

1 ATA Nº 01/26 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE PAINEIRAS DO
2 MORUMBY, REALIZADA NO DIA 27 de ABRIL DE 2026.
3

4 Aos 27 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se mais uma reunião do Conselho
5 Deliberativo do Clube Paineiras do Morumby, em caráter Ordinário, em sua sede social, na Av. Dr. Alberto
6 Penteado, 605, nesta cidade de São Paulo. Presentes, da Mesa Diretora: Presidente, Sálvio Spinola Fagundes
7 Filho, Vice-Presidente, Aloma de Melo Rangel, Secretário, José Luís Markezini. Aberta a sessão, em segunda
8 convocação, às 20h05 com a presença de 84 Conselheiros, sendo 76 eleitos e 9 vitalícios mais o Presidente,
9 conforme assinaturas do Livro de Presenças: Alessandro Maria Pagano, Carim Cardoso Saad, Luiz Antonio
10 Dias Martins de Oliveira, Marcelo de Lima Dias, Renato Tufi Salim, Sergio Henri Stauffenegger, Sergio Nabhan
11 e Silene de Arruda Monteiro Rolla. Presentes também, da Diretoria Executiva: Paulo Cezar Pereira Mayer,
12 Presidente; Marcelo Calil Bianchi, 2º Vice-Presidente; Dora Regina Estevam, Diretora Administrativa; e
13 Guilherme Ribeiro dos Santos Filho, Diretor Financeiro. Do Conselho Fiscal: Lauro Leite da Silva, Secretário,
14 Luiz Carlos Lazarini e Sergio Vieira Rodado. – **PRESIDENTE**: Senhores Conselheiros e Conselheiras,
15 membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, associados presentes e os que estão nos assistindo pelo
16 aplicativo do Clube "Meu Paineiras, boa noite, Estamos abrindo a Reunião Ordinária 01/26 do Conselho
17 Deliberativo às 20h05 do dia 27 de abril de 2026. Daremos início à nossa sessão com uma pequena
18 homenagem, fazendo um minuto de silêncio em consideração a: Sra. Maristela Miguel Lopéz (29/01/2026),
19 suplente em exercício; Sr. Labib Taiar (02/04/2026), ex-Conselheiro; e Sra. Odette Matsue Hamazaki Hanada
20 (13/04/2026), mãe do Conselheiro Fabio Hanada. Nossos sentimentos aos familiares e amigos. – **Cons. Vit.**
21 **ALESSANDRO MARIA PAGANO**: Presidente, só um pequeno esclarecimento. Meus sentimentos aos
22 familiares, mas gostaria de fazer uma homenagem especial, mais do que justa, ao ex-Conselheiro Labib Taiar,
23 que se foi aos 87 anos. Pediatra, pai, avô, sócio do Paineiras desde 1973, Vice-Presidente do Conselho,
24 Conselheiro por muitos anos, foi um dos idealizadores da escola de esportes, quando Vice-Presidente. Foi
25 também Diretor de Esportes Aquáticos, diretoria aqui hoje representada pelo Renato, pediatra de muitos atletas
26 do clube e de seus filhos. Em 53 anos como paineirense, uma de suas características foi pautar seus
27 comportamentos pelo respeito, justiça e igualdade. O esporte é um meio essencial de relacionamento, de
28 disciplina e convivência, que sempre trouxe benefícios para os adolescentes e jovens. Ele sempre teve orgulho
29 deste Conselho e da família paineirense. Na presença de seu filho aqui, hoje presente, o Jorge, gostaria de
30 prestar uma homenagem especial a ele. Obrigado. – **PRESIDENTE**: Obrigado, Cons. Vit. Alessandro Maria
31 Pagano. Jorge, nossos sentimentos e obrigado por tudo que seu pai fez pelo Clube Paineiras. Solicito ao Sr.
32 Secretário a leitura do Edital de Convocação. – **SECRETÁRIO**: Boa noite a todos. "**Conselho Deliberativo.**
33 **Edital de convocação.** Nos termos dos Artigos 78, alínea "a", e 80, do Estatuto Social do Clube Paineiras do
34 Morumby, convoco os Senhores Conselheiros para **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a ser realizada na sede social, dia
35 **27 de ABRIL de 2026 (segunda-feira)**, em primeira convocação às **19 horas** e, em segunda convocação às
36 **20 horas**, para: **I - EXPEDIENTE**: a) discussão e votação de ata da reunião anterior; b) menção resumida de
37 papéis encaminhados à Mesa; c) posse de suplente como conselheiro. **II - ORDEM DO DIA**: Conhecimento e
38 discussão do Relatório do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Receita e Despesa e Contas prestadas
39 pela Diretoria Executiva, bem como o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 2025,
40 e deliberar sobre tais peças, conforme previsto no art. 77, alínea "m", do Estatuto Social. **Obs.:** Conforme artigo
41 49, Parágrafo Único, do Regimento Interno, ficam suprimidos da Reunião Ordinária os artigos 44.2, 44.4, 44.5
42 e 44.6 do Expediente. São Paulo, 13 de abril de 2026. (a.) Sálvio Spinola Fagundes Filho, Presidente." –
43 **PRESIDENTE**: Obrigado, Secretário. – **SECRETÁRIO**: Eu gostaria de dar 3 avisos, muito importantes para a
44 realização da nossa reunião. Primeiro, que hoje é uma Reunião Ordinária, então não há a manifestação de
45 assuntos de livre escolha dos conselheiros; a manifestação aqui no púlpito só pode ser sobre a Ordem do Dia,
46 sobre as demonstrações financeiras do ano passado. Outra coisa que é sempre bom lembrar é que os
47 conselheiros e conselheiras precisam assinar o Livro de Presença. Muitos se esquecem e uma vez que não
48 tenham assinado, fica considerado falta. Por fim, se alguém tiver necessidade de se ausentar daqui para a
49 frente, precisa avisar a Mesa. Obrigado, Presidente. – **PRESIDENTE**: Dando prosseguimento, vamos ao item
50 "a" do **EXPEDIENTE**: discussão e votação de ata da Reunião Ordinária do dia 08 de dezembro de 2.025.
51 Alguém gostaria de fazer alguma modificação ou adendo à ata enviada? Não havendo manifestações, a ata
52 está aprovada. Passemos ao item "b" do **EXPEDIENTE**: menção resumida dos papéis e comunicações
53 encaminhados à Mesa, que foi enviada aos conselheiros através de e-mail em 23/04/2026 em conformidade
54 ao art.44.2 Regimento Interno. Vale a ressalva que o requerimento do Conselheiro Mauricio Martins foi
55 protocolado pela Secretaria do Conselho Deliberativo sob o número 244/25 não foi incluído nessa menção
56 resumida, sendo incluída na próxima menção. **01. Justificativas de faltas de Conselheiros**: **Reunião**
57 **Ordinária de 08 de dezembro 2025**. Adriana de Marco Brancato Pilli, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Carlos
58 Eduardo Bittencourt Carvalho, Carmen Marques Ribas, Cristina Maria Arvate Alvares, Eduardo Franco Alves
59 Ferreira, Eleonora Naufel, Eugênio R. Palazzi Jr., Luciano Fernandes de Melo Mansur, Luiz Gustavo Vazzoler,
60 Mariângela Monteiro Steyer, Pedro Simão Filho, Pedro Luiz Discacciati Fortes, Regina M. Domingues Macedo
61 G. Moura, Reginaldo Polisel Leme. Foi encaminhado a todos o resumo de todas as atividades do Conselho no
62 período, de acordo com o Art. 44.6 do Regimento Interno. Passamos ao item "c" do **EXPEDIENTE**: posse de
63 suplente com conselheiro. Não temos suplente a tomar posse. Reafirmando, antes de encerrarmos o
64 Expediente, todos os conselheiros assinaram a Lista de Presença? **Encerro o EXPEDIENTE às 20h13.**
65 Passamos agora à **ORDEM DO DIA**: Conhecimento e discussão do Relatório do Balanço Patrimonial, da
66 Demonstração de Receita e Despesa e Contas prestadas pela Diretoria Executiva, bem como o Relatório e o
67 Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 2.025, e deliberar sobre tais peças, conforme previsto no

1 art. 77, alínea "m", do Estatuto Social. Peço ao Secretário que informe o Quórum. Enquanto aguardamos a
2 contagem, gostaria de trazer algumas informações para os conselheiros e conselheiras e peço que
3 compareçam ao Conselho Deliberativo é o nosso ponto de encontro e de debate, inclusive estamos fazendo
4 algumas alterações quero agradecer à Diretoria Executiva pelo apoio na modernização dos processos no
5 Conselho Deliberativo, informando que teremos novidades no canal de comunicação e na lista de presença,
6 possivelmente já na próxima reunião, com uma infraestrutura de trabalho melhor para todos nós. –
7 **SECRETÁRIO:** O Quórum é de 83 Conselheiros, sendo 8 vitalícios e 75 eleitos e, mais o Presidente da Mesa.
8 – **PRESIDENTE:** Passo a palavra ao Presidente da Diretoria Executiva para sua explanação. – **Pres. Diretoria**
9 **Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:** Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar a Mesa do
10 Conselho na pessoa do Sálvio Spinola Fagundes Filho, cumprimento também todos os conselheiros aqui
11 presentes, os Conselheiros Vitalícios, cumprimento também a Mesa do Conselho Fiscal na pessoa do Luiz
12 Carlos Lazarini, cumprimento a minha Diretoria Executiva presente aqui comigo e cumprimento também os
13 diretores de departamentos aqui presentes. Primeiramente, se o Presidente autorizar, eu gostaria de
14 apresentar um vídeo institucional que levamos para o evento da Federação Nacional de Clubes, lá em
15 Campinas. – **PRESIDENTE:** Quanto tempo, aproximadamente? – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR**
16 **PEREIRA MAYER:** 2 minutos. – **PRESIDENTE:** À vontade. – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR**
17 **PEREIRA MAYER:** Para conhecimento de todos, a FENACLUBES, Federação Nacional de Clubes, tem 2.070
18 clubes filiados do Brasil e na nossa participação, lá em Campinas, pudemos ver que o Paineiras é reconhecido
19 nacionalmente de uma maneira muito especial. É bom todos saberem que somos reconhecidos como
20 referência nas áreas de esportes, cultura e social. Quero aproveitar para apresentar os nossos novos diretores.
21 Natação Master, Renato Cordani; Pickleball, Oswaldo Graziano Junior; Higiene e Saúde, Kelcen Diniz Gomes;
22 e uma nova diretoria, a Diretoria de Inclusão, Camila Wright de Moraes Barros Spinelli. Gostaria de comentar
23 um pouco sobre nossas atividades em 2.026, por ser esta a primeira reunião do ano. Estamos no final de abril
24 e já tivemos algumas atuações cujos resultados gostaria de compartilhar. Implantamos o sistema de
25 manobristas nos horários de pico no clube e tivemos um aumento de rotatividade, com ampliação de vagas no
26 estacionamento para 140 veículos. Começamos por volta do início do ano em janeiro e hoje já chegamos ao
27 ritmo normal, com o treinamento de todas as equipes. Outra coisa, dependemos de um estudo de viabilidade
28 técnica e financeira, dado o impacto no orçamento, mas tomamos a decisão de validar o exame médico das
29 piscinas por 6 meses, o que já está valendo a partir de 01 de abril de 2.026, conforme decidido em reunião da
30 Diretoria no final de março. Tivemos também a reinauguração da piscina, após o *retrofit*, modernizada pela
31 substituição dos azulejos por uma manta, mundialmente reconhecida como o que há de mais moderno no
32 segmento. Importante citar que também houve mudanças nos sistemas de filtragem e de aquecimento, este
33 último devendo trazer um impacto de 15% de economia no consumo de gás para o aquecimento da piscina.
34 Outro assunto importante é a ligação de esgoto. Estou na Diretoria desde 2020, há 6 anos, já fui diretor de
35 obras, 1º Vice-Presidente e agora Presidente e nesse período todo venho atuando no processo junto à Sabesp
36 para a ligação do esgoto do clube à rede pública da Sabesp, que encaminha para a estação de tratamento de
37 Barueri. Dentre as muitas obras em que participei, essa é para mim, a principal atuação, por ser um legado
38 que ficará para sempre, a ligação definitiva do esgoto do clube na rede pública. Quanto aos esportes de alto
39 rendimento, tivemos em 4 meses resultados muito importantes no Nado Artístico, com vitórias no *Panam*
40 *Aquatics*; no Judô, com atletas participando de torneios e ganhando medalhas no exterior; e no Tênis e na
41 Natação. Na parte cultural, entre as atividades para todas as idades, temos 628 turmas em 79 atividades, e
42 neste ano ainda tivemos a novidade da criação do Bordado, Corte e Costura e Cerâmica, que estão totalmente
43 lotadas. Tivemos o Festival de Danças, que foi muito comentado pelos visitantes do nosso estande no CBC
44 EXPOCLUBE e também muito elogiado nos eventos em que participamos pela ACESC, além das
45 apresentações de Coral e Teatro. Parabéns a todos os envolvidos. Finalizando esta apresentação, gostaria de
46 contar que recebemos um troféu de Mérito Esportivo, que é este aqui, pelo Torneio José Finkel, recebido no
47 ano passado e o principal troféu, que é este, pelo Prêmio Cultural do ano 2.025. Fomos eleitos o melhor clube
48 dentre 2.070 Clubes concorrentes, um grande feito que deve ser comemorado por todos nós. É isso e agora
49 partiremos para apresentação do assunto da pauta, que é o Balanço de 2.025. Obrigado. Vamos iniciar com
50 informativo com a base de associados. De 2.024 para 2.025 mantivemos praticamente o número, de 26.644
51 para 26.607. Ou seja, a base de associados se manteve uniforme. Nesse novo slide vemos que o número de
52 associados que entraram pelo menos 1 vez no clube em novembro de 24 foi de 16.700 e em novembro de 25,
53 16.400, apresentando pouca diferença de um ano para o outro. Mas a média de acessos diários de 24 para 25
54 aumentou em 10%. Estamos aqui demonstrando que aumentamos o número de aulas e alunos matriculados,
55 o que acredito que impacte na maior frequência de associados; mas continuamos subindo a base de
56 associados matriculados de 13.300 em 2025 para 13.700, juntando esportes e cultural. Separando o tipo de
57 curso, continuamos com os cursos isentos, que são 32% e temos 68% cobrados, lembrando que para todo
58 curso novo que é cobrado, é feito um projeto, levanta-se a despesa e a receita que ele vai gerar, só sendo
59 implantado algo quando o saldo for equilibrado ou positivo. Quanto a títulos em estoque, viemos numa
60 descendente desde 2.022 e fechamos 2.025 com 4 títulos. Ao longo do ano, começamos com 48 e com os 8
61 retomados e doados subimos para 56. Filhos de associados compraram 45 e ex-cônjuges 7. Dos 56 que
62 tínhamos, foram vendidos 52 e fechamos o ano com 4 títulos em carteira. Hoje, não temos mais nenhum. Em
63 janeiro, todos se esgotaram. Vamos agora apresentar algumas obras. Concluímos a piscina semiolímpica, o
64 *retrofit* da piscina olímpica. Na imagem vemos os filtros e bombas da piscina olímpica totalmente modernizados.
65 O local ficou muito bonito além do que representará uma redução de custos. Aqui vemos os aquecedores... E
66 agora chegamos à obra que para mim é a mais importante de todas, a interligação da rede de esgoto com a
67 rede da Sabesp, que inauguramos agora no final de março e terá um grande impacto para nós. A seguir temos

1 a reforma dos vestiários da piscina olímpica e da semiolímpica, a conclusão da reforma e ampliação da
2 academia e a implantação dos painéis de proteção acústica, para evitar problemas com os vizinhos ao lado
3 das piscinas além de na época de frio ajudar na contenção da temperatura e ventos. Agora, a reforma do
4 acesso à piscina social, também executada em 2025. Aí vemos o banheiro da área do soninho, que era muito
5 solicitado para as crianças do berçário, obra por nós realizada. O novo bar do campo de futebol que já está em
6 pleno funcionamento. Concluímos também a reforma do deck Café Paineiras. Temos agora os novos refletores,
7 que fornecem iluminação ao complexo de piscinas do Ginásio do Vale, do *beach tennis* e das quadras 1 a 3,
8 ficando igual aos que foram instalados nas quadras 4 a 9 inauguradas recentemente. A seguir, vemos a reforma
9 da copa do salão nobre, o que nos permitirá trazer eventos, inclusive com equipes de buffets de fora, porque
10 é totalmente independente das cozinhas dos nossos concessionários. Os camarins, também do salão nobre,
11 já foram inaugurados, tendo sido muito elogiados pelos artistas que aqui se apresentaram. Essa é a reforma
12 do *space plan* do departamento de esportes, toda a área do andar onde fica a academia de Mob Along, aquela
13 do Gold que também está totalmente remodelada. Agora para as demonstrações financeiras, vou passar a
14 palavra ao nosso diretor financeiro Guilherme. – **Diretor Financeiro GUILHERME RIBEIRO DOS SANTOS**
15 **FILHO:** Boa noite a todos, conselheiros e conselheiras, às duas Mesas. Os números que vamos apresentar
16 vão refletir um excelente ano do Clube Paineiras do Morumbi em 2.025. Um índice de liquidez histórico,
17 particularmente para mim nos 10 anos mais ativos, batendo nos 3%, numa situação financeira sólida, que nos
18 permite investir ainda mais em melhorias e experiências para os nossos sócios. Se olharmos para o Balanço,
19 vale destacar a conta de Ativo Circulante, que cresceu R\$ 10 milhões de 24 para 25 e a Despesa, na parte de
20 Passivo na linha do que ocorreu no ano passado, resultado refletido num saldo positivo de R\$ 3,5 milhões.
21 Como chegamos a esse resultado? Olhando para o que está consolidado no Balanço, o aumento do Ativo
22 Circulante e o Passivo estável, que nos leva a atingir quase 3 de índice de liquidez corrente, faz com que o
23 clube continue crescendo em situação bem tranquila. Para chegar ao resultado de R\$ 3,5 milhões, tivemos um
24 aumento de Receita de quase 5%, chegando a R\$ 148 milhões e uma Despesa alinhada com o orçamento. É
25 importante lembrar que fechamos o orçamento por volta do mês de outubro e que geralmente no início do ano
26 acabamos tendo alguns reajustes, o que acaba refletindo no Orçamento. Este ano, por exemplo, houve um
27 aumento de Locação de Títulos, de 30 para 36 mil, o que refletiu no resultado. Existem algumas diferenças de
28 Receita em função do reajuste natural nas receitas que temos. O destaque aqui está na parte de Receita
29 Financeira. É importantíssimo lembrar que o clube possui 3 contas diferentes: a Conta de Manutenção, que é
30 exatamente essa conta de resultado; a Conta de Fundo de Reserva, por onde transitam as vendas dos títulos;
31 e a Conta Patrimonial, que vem separadamente para podermos fazer os investimentos. Essa conta de receita
32 financeira que passa pelo resultado (receita menos despesa) é puramente a conta Manutenção. Não temos
33 receita financeira de Fundo de Reserva ou de conta Patrimonial. No ano passado tivemos algo em torno de R\$
34 5 milhões em receita financeira, somando as 3 contas. Desses R\$ 2,200 milhões que tivemos de receita
35 financeira, aproximadamente R\$ 1,5 milhão foi de dinheiro aplicado. Estamos falando hoje de algo próximo a
36 102% de CDI, a aplicação média que temos feito, totalmente conservadora e R\$ 700 mil a mais de multas, de
37 pagamentos atrasados. Por incrível que pareça, temos várias pessoas que juntam mais de 3 meses para pagar
38 de uma vez. A conta de Fundo de Reserva tem algo próximo de R\$ 2,700 milhões de receita financeira e a
39 conta de Manutenção Patrimonial algo em torno de R\$ 800 mil. A somatória das três dá algo próximo de R\$ 5
40 milhões, que com 102% do CDI daria uma aplicação média de R\$ 38 milhões que é mais ou menos o nosso
41 caixa, que vem sendo guardado até hoje. Quanto à parte de receita departamental, é importante ressaltar o
42 que já foi dito pelo nosso Presidente: quando começamos qualquer nova atividade, esta gera uma despesa
43 acompanhada de uma receita. Os números mostram isso claramente. O aumento de frequência no clube não
44 ocorre por acaso; ele é acompanhado do aumento de aulas, quase 10% de aumento de vagas de 2 anos para
45 cá, o que obviamente reflete no número de pessoas vindo mais ao clube. Passamos a ter custos também. Por
46 exemplo, no que envolve a piscina precisamos de salva-vidas, precisamos limpeza. Não temos de forma
47 alguma liberalidade de sair contratando, a não ser que haja uma justificativa muito clara. No ano de 2.025 só
48 crescemos despesa acompanhada de receita, obviamente adequando às necessidades e realidade do clube.
49 Em 2.026 começamos a trabalhar mais essa parte de despesa, lembrando que grande parte da nossa despesa
50 está em pessoas e estamos trabalhando nisso de forma 100% controlada. Olhando a parte de despesas em
51 geral, como vimos, há uma variação que mais uma vez, se torna uma questão de orçamento esse gap do
52 orçamento para depois do ajuste real que teve. Mas o principal ali, a conta que mais chama a atenção, é o que
53 se refere as “utilities” que é a questão de água, esgoto e gás. Como já foi dito, em 2.025 não tivemos o esgoto
54 funcionando, e então não tivemos o gasto que estava previsto, o que acabou refletindo aqui. Indo para a parte
55 de eventos, tivemos um ano muito interessante. Não podemos nos esquecer que fizemos 65 anos no ano
56 passado e começamos com as duas primeiras e principais festas, que são a feijoada e a festa junina, com um
57 controle bem alinhado e uma sobra de caixa que nos permitiu investir num evento de 65 anos, como o Paineiras
58 merecia. Esse evento foi tão elogiado que passou a fazer parte do nosso calendário, e hoje faz parte do novo
59 orçamento e é cobrado pelos associados. Mas se olharmos o número final, está muito em linha com o que
60 prevíamos gastar. Na parte Patrimonial, temos aqui dois reflexos da mesma situação. Temos a parte de
61 investimentos que foram postergados para 2.026, então aparece uma economia, mas que está sendo utilizada
62 agora, na *retrofit* da piscina e no esgoto. O mesmo ocorreu na questão de ativo fixo: tivemos a compra dos
63 sensores da garagem no final de 2.024, que acabaram entrando no balanço de 2.025 e deram essa diferença,
64 mas que já havia sido orçada no ano anterior. Por fim, acreditamos que os resultados são apenas números,
65 mas representam a confiança dos nossos associados no potencial de crescimento do clube. A aprovação do
66 Balanço é fundamental para que possamos continuar crescendo, avançando e modernizando nossas
67 instalações. Peço a todos que aproveem o nosso Balanço e agradeço. – **Pres. Diretoria Executiva PAULO**

1 **CEZAR PEREIRA MAYER:** Peço o apoio de todos para a aprovação de nosso Balanço. Acabei não mostrando,
2 mas este é o troféu para quem quiser tirar uma foto. Ele representa uma grande vitória do nosso clube e é um
3 orgulho enorme participar dessa celebração. É o reconhecimento de tudo que temos feito, que só acontece
4 com a participação de todos vocês e da Diretoria que nos apoia. Muito obrigado e conto com a aprovação do
5 Balanço. – **Diretor Financeiro GUILHERME RIBEIRO DOS SANTOS FILHO:** Perdão, para finalizar preciso
6 informar que temos a aprovação do Conselho Fiscal no seu parecer. – **PRESIDENTE:** Obrigado aos dois e
7 aproveito para dar boa noite ao Conselho Fiscal e lhe passar a palavra para sua explanação. – **Cons. Fiscal**
8 **LUIZ CARLOS LAZARINI:** Boa noite a todos, o Presidente do Conselho Fiscal, Wesley Lúcio Cavalcante de
9 Melo, não pode estar presente, então estou aqui o representando nesse importante evento do. A maior parte
10 dos números o Guilherme já explicou, mas acho importante falar sobre a governança corporativa do clube.
11 Muita gente me pergunta sobre isso e o Clube Paineiras tem tudo o que tem como reflexo dessa governança.
12 O que temos aqui? Neste Conselho Deliberativo, que é o órgão mais importante do clube, é onde se aprovam
13 os investimentos, o orçamento, tudo o que nos foi mostrado. A Diretoria Executiva é responsável por essa
14 execução e tem feito com o brilhantismo que vocês viram, que dá alegria para todos nós. O Conselho Fiscal é
15 um órgão de apoio, de consultoria e acompanhamento. É diferente das empresas, onde a maioria tem um
16 Conselho Fiscal e hoje, com a lei das S.A.s, é um órgão que os acionistas minoritários usam para confrontar a
17 gestão, enfim. Não é o caso de um clube como o nosso. Estou no Conselho Fiscal há uns 20 anos e nossa
18 postura no Conselho Fiscal é de acompanhar rigorosamente as contas. Cabe a nós complementar o trabalho
19 que o Conselho Administrativo e a Diretoria fazem. Escolhemos a empresa que vai auditar as contas
20 demonstradas, onde é feito um trabalho extenso sobre todas elas, o Balanço e o resultado. Não precisamos
21 nos preocupar com isso é uma auditoria de bom nível. Aliás, estamos trocando de auditoria nesse ano, como
22 é recomendável que se faça a cada 3 a 5 anos. Compete a nós analisarmos se tudo está de acordo com as
23 melhores práticas que o clube pretende. O parecer do Conselho Fiscal é feito imediatamente após o final do
24 relatório de auditoria, quando olhamos esse relatório da auditoria ele é técnico de contabilidade, olhamos o
25 que tem de diferente de uma auditoria contábil normal. Vocês têm acesso ao relatório, hoje está no site, assim
26 como o Balanço, mas é um relatório técnico, de normas de contabilidade. O que nós fazemos é um pouco
27 diferente, inclusive do que é feito nas empresas. Olhamos se está tudo ok, os indicadores, se a gestão está
28 fazendo de acordo com o orçamento. Colocamos o orçamento aprovado aqui no Conselho como uma base
29 para se ter uma opinião. Aliás, nós também damos opinião quanto ao orçamento. Se aquele plano de
30 investimentos está adequado, são vocês que decidem, assim como, se investiremos na piscina, na quadra de
31 tênis ou no campo de futebol; mas a opinião sobre termos recursos para investir ou se não tivermos, como
32 vamos fazer para obtê-los, é onde atuamos fortemente. Como já foi dito pelo Presidente, só fazemos coisas
33 que tenham viabilidade. Tudo aqui é feito assim, com muito critério. É um orçamento bem detalhado e o
34 Conselho Fiscal entra nesse mérito. Nosso relatório olha a questão de resultado: quanto foi o orçamento, qual
35 foi o desvio e porque ocorreu. A Auditoria não olha isso: vê apenas a prática contábil, se os lançamentos estão
36 refletindo adequadamente os números. O Conselho Fiscal olha o que tinha sido orçado, R\$ 141 milhões, e
37 arrecadamos R\$ 148 milhões. Ótimo, se foi para mais, tudo bem, se fosse menor, teríamos uma preocupação,
38 mas porque houve esse aumento? Basicamente foi a arrecadação maior com a venda de títulos, R\$ 9 milhões.
39 Nos departamentos está tudo equilibrado, como já foi dito. Funciona como numa empresa, se a receita for
40 maior tudo bem. Logicamente a análise é feita com muito critério. Em relação às despesas, ao contrário, foram
41 maiores do que o orçado, 1,6%, R\$ 143 milhões. Onde as despesas foram maiores, todas têm uma explicação
42 detalhada e nós, do Conselho Fiscal nos reunimos com a Diretoria e discutimos isso. Basicamente, como a
43 demanda de cursos foi maior, houve um custo maior, é óbvio. Como também já foi dito, se temos uma demanda
44 maior por cursos, montamos uma estrutura para atender e logicamente o custo será maior. Mas o resultado
45 final está lá, um superávit de R\$ 3,5 milhões e no orçamento era zero. O clube não está aqui para ter lucro,
46 não é essa a questão. Aliás, nenhum clube tem como objetivo dar lucro, mas também não pode dar prejuízo.
47 O Clube Paineiras tem uma gestão forte, uma grande organização e um governança corporativa que dá
48 tranquilidade para todos vocês. Não há nenhum problema. Me desculpem ser repetitivo, mas vamos olhar
49 novamente o Balanço, que é uma fotografia do clube. Quanto são nossos ativos? R\$ 234 milhões. O não
50 circulante são os prédios o terreno, tudo que temos aqui. Seguramente nossos ativos valem 3 vezes mais do
51 que isso. Quantos metros quadrados temos aqui? Quanto vale isso? Vale uns R\$ 500 milhões, isso aqui está
52 subavaliado. A contabilidade usa valores históricos, valor que foi cobrado e corrigido. E temos o ativo circulante,
53 R\$ 62 milhões, dos quais R\$ 51 milhões estão no caixa. No ano anterior fechamos com R\$ 41 milhões. Essa
54 é a fotografia. Desses R\$ 234 milhões, R\$ 210 milhões foram acumulados ao longo desses 66 anos, com
55 superávits, com contribuições de sócios, que representam recursos próprios. Não temos nenhuma dívida.
56 Desde que estou aqui o clube não teve nenhuma dívida. Pegamos um empréstimo para fazer o estacionamento
57 há 20 anos atrás, se não me falha a memória. Foi um parto, foi difícil. Hoje a situação patrimonial do clube é
58 uma maravilha, é isso aqui, não tem empréstimo, tudo em ordem. O ativo circulando de R\$ 62 milhões é o que
59 temos ou em caixa ou em contas a receber e temos a pagar R\$ 21 milhões. É como uma pessoa que ganha
60 R\$ 30 mil e gasta R\$ 10 mil, é tranquilo, né? Essa é nossa situação. A liquidez média das grandes empresas
61 no Brasil é de 1,50 e está bom para fazer a gestão. Aqui temos uma liquidez maior porque no passado o clube
62 já teve problemas com liquidez. Quem está aqui há mais tempo como eu, sabe que às vezes tínhamos
63 problemas para pagar o 13º salário. Agora, há pelo menos 20 anos, ninguém tem notícias como essa. Essa
64 liquidez é decorrente disso. Estamos com 2,97, não deve ter empresa no Brasil com liquidez tão boa.
65 Analisamos também o que foi mostrado em relação aos investimentos que foram feitos, o que foi orçado, de
66 onde vieram os recursos, e está tudo ok, dentro do previsto. O que não foi feito no ano passado, como o caso
67 da piscina e do esgoto que foram mencionados, geraram uma sobra que já foi utilizada esse ano, e já foram

1 realizados. Olhamos todas essas questões. Esse é o papel do Conselho Fiscal. Desta forma, sem dúvidas, o
2 Balanço está aprovado, com louvor. Um trabalho excelente, só temos elogios para a atual Diretoria; aliás, já
3 tínhamos para a anterior do Carim. O trabalho é de altíssimo nível, parabéns. Vamos em frente, Presidente. –
4 **PRESIDENTE:** Obrigado aos integrantes do Conselho Fiscal. Guilherme, por favor. – **Diretor Financeiro**
5 **GUILHERME RIBEIRO DOS SANTOS FILHO:** Só quero fazer uma correção. Eu tinha dito que está divulgado,
6 mas esse Balanço não está divulgado ainda porque não foi aprovado. Primeiro, passa pela aprovação, para
7 depois ser divulgado. Peço desculpas. – **PRESIDENTE:** Claro, será devidamente publicado e irá para o site,
8 onde todos os associados poderão ver. – **Cons. Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Desculpe, Presidente, acho
9 importante colocar no site porque dá oportunidade para todos verem o Balanço com o parecer do Conselho
10 Fiscal. – **PRESIDENTE:** Nós temos no site; está à disposição de todos os associados. Os conselheiros
11 receberam a informação. – **Cons. Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Desculpe, é só porque jogo futebol no
12 clube, ando por aí, conheço todo mundo e frequentemente pessoas me param e comentam que ouviram que
13 o clube está quebrado, tem dívidas. Eu pergunto de onde ouviram isso. A turma fala, mas aqui estão os
14 números. Graças a Deus que é isso aí e alguém falou uma besteira, por isso é importante todos vocês, como
15 conselheiros do clube, terem conhecimento sobre isso e embora contabilidade seja um assunto meio chato, a
16 fotografia é isso aí, é uma página, só aquilo que mostrei. O resto é conversa. – **PRESIDENTE:** Boa, Cons.
17 Fiscal Luiz Carlos Lazarini. É importante que os conselheiros saibam essas informações, para passar aos
18 associados e os que quiserem mais esclarecimentos, mesmo os que estão nos acompanhando, o Conselho
19 Deliberativo está à disposição, assim como a própria Diretoria Executiva. Peço ao Secretário a correção do
20 Quórum, por favor. – **SECRETÁRIO:** A observação atenta de nossa secretaria notou que a assinatura de um
21 conselheiro acabou ocupando 2 linhas. O Quórum é de 82 Conselheiros, sendo 8 vitalícios e 74 eleitos e, mais
22 o Presidente da Mesa. – **PRESIDENTE:** Vamos passar agora a palavra aos conselheiros que se inscreveram
23 na Ordem do Dia, para que a Diretoria Executiva possa esclarecer algumas dúvidas. O Sr. Secretário fará a
24 chamada. Só gostaria de ressaltar que estamos empenhados em implantar uma automação no registro de
25 presença, que provavelmente já estará disponível na próxima reunião do Conselho. Aproveite também,
26 conforme colocado pelo Cons. Fiscal Luiz Carlos Lazarini, que nós, do Conselho Deliberativo, também atuamos
27 com muita austeridade no ano de 2.025, com a Assembleia Geral de Sócios, e a Assembleia de eleição. A
28 gestão anterior do Pres. Marcelo Dias já atuou com bastante austeridade e aproveitou para destacar que o
29 Conselho Deliberativo gastou 23% a menos do que o previsto, contendo gastos. – **SECRETÁRIO:** Com a
30 palavra cons.^a. Carla Cristina C. Carradore Miranda Salles. – **Cons.^a. CARLA CRISTINA C. CARRADORE**
31 **MIRANDA SALLES:** Boa noite a todos os conselheiros, Presidentes das 3 Mesas e a todo o staff. Parabenizo
32 a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e a auditoria pelo parecer favorável. Na verdade, eu gostaria de fazer
33 uma sugestão. Como a competência decisória está nas mãos do Conselho, no sentido de contribuir, para
34 entender melhor o relatório e os dados, senti falta de um detalhamento das despesas relacionadas à
35 contratação de pessoal que é nossa maior despesa. Detalhar por número de pessoas, por cargo, por centro
36 de custo, aumentos, reduções... já que tivemos um aumento de 54%, se não me engano em rescisões
37 trabalhistas. Um aumento considerável. Então gostaria de saber qual o motivo, que departamento teve mais
38 rescisões. Conforme a mensagem da Diretoria Executiva a contratação de profissionais está vinculada à
39 demanda em cursos e atividades. Entendo que isso se aplique mais, no esporte, nas áreas recreativas e
40 formativas, mas na área de alta performance temos um cenário diferente, porque temos os repasses das leis
41 de incentivo e da CBC; e temos times, categorias, em algumas modalidades formadas quase que na totalidade
42 por militantes. Aprovamos o incremento para fazer o pagamento do auxílio militante, auxílio atleta. Tem também
43 a questão dos patrocínios. Acho que faltou detalhar melhor esses repasses. Sabemos também que na
44 performance estão os maiores salários, até por conta da qualificação. Enfim, acho que faltou detalhar melhor
45 esses dados. Em contrapartida temos os repasses, os patrocínios, mas eu não encontrei, qual foi o valor
46 arrecadado para esse ciclo olímpico? Como esse valor impacta o planejamento, dentro do esporte? Aí temos
47 uma série de informações que acho que seriam importantes para entendermos e analisarmos. Qual modalidade
48 tem um peso maior para captação desses recursos, tanto de verba pública quanto de patrocínio? Temos que
49 investir em alguma medida para captar esses recursos? Foi mencionado no relatório que o clube tem um
50 potencial enorme para formar atletas, então para avaliar esse investimento nas modalidades esportivas,
51 entendo que exista a necessidade de conhecermos quantos atletas do formativo migram para o alto rendimento
52 e para o profissional. Quanto custa um atleta para nós? Para bancarmos um atleta, quanto custa por mês, por
53 ano, enfim... para saber se esse investimento está valendo a pena. Qual é o resultado disso? É o que
54 buscamos? Os resultados estão condizentes com a missão institucional? Entendo que esse aprofundamento
55 seja necessário. Estou falando do esporte que é uma área que vivencio mais, mas acho que precisaríamos um
56 detalhamento em cada departamento, um aprofundamento para que possamos entender, porque no final, a
57 competência decisória está nas nossas mãos. Para contribuir, precisamos ter uma melhor condição de análise.
58 Também senti falta da informação de quais são as medidas para conter custos, por departamento. Talvez isso
59 até esteja colocado, mas acho que para nós, que somos leigos nos números, eu pelo menos, se pudesse ter
60 algo mais focado nisso e resumido seria interessante. Obrigada. – **PRESIDENTE:** Ok, Conselheira, até
61 estendemos um pouco o tempo. Presidente, prefere esclarecer neste momento? Eu só gostaria de fazer um
62 esclarecimento para a Conselheira. Hoje temos a reunião para aprovar ou não as demonstrações financeiras,
63 que é exatamente o que foi apresentado como Balanço Patrimonial e demonstração de resultado. Vi alguns
64 questionamentos até pertinentes, mas a maioria deles, no meu entender, e até peço um posicionamento do
65 Conselho Fiscal sobre isso, seria para a reunião de orçamento. Por exemplo, a contingência de gastos e as
66 vantagens. O que nós, do Conselho Deliberativo, deveríamos aprovar em dezembro? O momento agora é que
67 tínhamos um orçamento para 2.025, e devemos votar se a Diretoria Executiva cumpriu ou não o orçamento

1 que aprovamos em dezembro de 2.024. Isso definirá se vamos aprovar ou não. Os questionamentos feitos
2 pela Conselheira são importantes, mas para a Ordem do Dia de hoje, salvo se a Diretoria Executiva quiser
3 fazer algum esclarecimento, suas dúvidas estariam mais voltadas para a reunião de orçamento. – Pres.
4 **Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:** Na verdade a pergunta foi muito ampla, incluindo
5 muitas informações, que inclusive fogem um pouco do que costuma ser detalhado no Balanço. Podemos
6 passá-las diretamente em reunião com a superintendência ou com o próprio Diretor Financeiro. Informaremos
7 tudo, conforme a demanda sem problema nenhum. – Cons.^a **CARLA CRISTINA C. CARRADORE MIRANDA**
8 **SALLES:** Agradeço. Acho que abrange muita coisa mesmo, mas como lidamos com verbas públicas e valores
9 de patrocínios, acho que faltou um detalhamento disso, entendeu? Tudo bem que se refira a uma receita, mas
10 está ligado com despesas também. A verba pública é carimbada... – **PRESIDENTE:** Perfeito, Conselheira, vou
11 dar uma sugestão. Faça um requerimento de tudo que a Conselheira quer de esclarecimento ao Conselho
12 Fiscal e a Conselheira, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva terão uma reunião para esclarecer exatamente
13 onde se gasta a verba pública, ok? – cons.^a **CARLA CRISTINA C. CARRADORE MIRANDA SALLES:** Tudo
14 bem, posso fazer o requerimento, mas acho que nossa oportunidade aqui é tão grande para discutirmos certas
15 coisas... Às vezes nos detalhes... eu entendi, está tudo certo... – **PRESIDENTE:** Conselheira, acabou o tempo.
16 – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:** Cons. Carla, entre em contato com a
17 Diretoria, e nós a atenderemos lá, até para facilitar podemos cortar o caminho do requerimento para facilitar o
18 acesso. O livro é aberto. – Cons.^a **CARLA CRISTINA C. CARRADORE MIRANDA SALLES:** Agradeço.
19 Obrigada, gente. – Cons.^a **ANA MARIA DE LAURENTIS DIAS CARDOSO:** Só, complementando. Foi dito
20 que a dúvida levantada é uma questão de orçamento. Lá no orçamento fazemos a aprovação, está tudo aberto.
21 Agora, estamos olhando orçado versus balanço apresentado. Acho que a sugestão de abertura do que foi
22 orçado e como foi realizado é válida. Não só o total fechado, mas um pouco mais aberto. Está tudo ok. Só vim
23 reforçar que não é só no orçamento. No orçamento aprovamos a destinação da verba pública, e agora
24 queremos saber a abertura do realizado. – **PRESIDENTE:** Perfeito, Conselheira. Só que a Conselheira não
25 pediu exatamente o que ela quer ver aberto para apresentarmos nesta reunião. A sugestão é ótima, por isso a
26 Diretoria Executiva a atenderá na hora em que ela quiser. Não tenha dúvidas. Próximo inscrito, Sr. Secretário,
27 por favor. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra Cons.^a Teresa Graciela Dávila de Gurbanov. – Cons.^a **TERESA**
28 **GRACIELA DÁVILA DE GURBANOV:** Boa noite, conselheiros. Sou Graciela Gurbanov, conselheira e sempre
29 falo da parte cultural, certo? Cumprimento as Mesas, os conselheiros e os funcionários presentes. Estamos
30 hoje aqui discutindo o que achamos do Balanço de 2.025. Olhando de novo, encontrei algo que me deixou na
31 dúvida e que gostaria de esclarecer com todos vocês aqui. Na página 16 do Balanço, no gráfico de número 4,
32 está a faixa etária dos associados que frequentam o clube e participam de atividades. Se tiverem na mão essa
33 tabelinha, vão encontrar dados referentes às idades e à quantidade de sócios que tem. Fiquei me
34 questionando. Quando vemos o orçamento e os números que estão sendo alocados para diferentes atividades,
35 uma faixa muito grande de sócios não está sendo beneficiada ou olhada com cuidado, pois 49% desses sócios
36 tem acima de 50 anos e 51% são os mais jovens. Qual é o dinheiro que está sendo alocado e em quais
37 atividades? Vi que é um pouco absurdo o que gastamos o Clube Paineiras. Depois de tudo isso, vejo que
38 fomos premiados pelas atividades culturais do Paineiras. Se olharmos os números, alocamos pouquíssimo
39 dinheiro para a parte cultural. Se recebemos esse prêmio, temos que agradecer às mães, às meninas e aos
40 meninos que estão participando dessas atividades, bancando-as, porque o clube não paga uma roupa; só
41 coloca o básico. Também foi investido um monte de dinheiro, no Balanço vocês podem conferir, para fazer um
42 "puxadinho" para as meninas se trocarem, porque antes era num corredorzinho onde elas se trocavam. –
43 **PRESIDENTE:** Conselheira, o tempo acabou. – Cons.^a **TERESA GRACIELA DÁVILA DE GURBANOV:**
44 Acabou meu tempo. Bom, a mensagem foi dada, né? – Cons. Vit. **ALESSANDRO MARIA PAGANO:** De
45 encontro à sua fala, parabéns à Diretoria, porque o clube foi eleito o melhor clube cultural do Brasil. As
46 melhorias estão sendo feitas, tanto é que foi eleito o melhor clube cultural do Brasil. – cons.^a **TERESA**
47 **GRACIELA DÁVILA DE GURBANOV:** Não é só essa Diretoria; as anteriores fizeram com se chegássemos
48 até aqui. Aleluia que conseguimos! Isso vai sair nos jornais e será muito bem-visto no clube. – **PRESIDENTE:**
49 Conselheira, acabou o tempo e preciso saber qual o questionamento que quer fazer referente à Ordem do Dia.
50 – Cons.^a **TERESA GRACIELA DÁVILA DE GURBANOV:** Vou esperar a resposta da nossa Diretoria. Calma,
51 calma... – **PRESIDENTE:** Estou calmo, Conselheira. Presidente gostaria de responder algo para a
52 Conselheira? – cons.^a **TERESA GRACIELA DÁVILA DE GURBANOV:** Quando eles perguntam eu tenho que
53 responder, sabe? – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:** Cons. Graciela, esse
54 gráfico que você viu com a distribuição de faixa etária está dentro daquele universo de 26 mil associados.
55 Dentro dos 16 mil essa faixa etária é muito maior, proporcionalmente. Por exemplo, o meu título inclui 6
56 pessoas: eu, minha esposa, meus 2 filhos, minha sogra e minha mãe, sendo que minha sogra com 81 aos e
57 minha mãe com 101 anos, não vêm ao clube. Na próxima oportunidade lhe trarei esse gráfico sobre os que
58 frequentam o clube, porque esse número não é realista, mas relativo. – Cons.^a **TERESA GRACIELA DÁVILA**
59 **DE GURBANOV:** Não frequentam, então? – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:**
60 Dentre aqueles 10 mil que não frequentam o clube a maior parte é de mais idosos. – Cons.^a **TERESA**
61 **GRACIELA DÁVILA DE GURBANOV:** Eu gostaria de conhecer esses números. Se você me fornecer, ficarei
62 muito agradecida. Obrigada a todos. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Antônio Carlos Ferreira da Silva.
63 – Cons. **ADOLFO DO CARMO NETO:** Recebemos a convocação para aprovação do Balanço das Contas
64 Patrimoniais. Estamos aqui aprovando ativo, passivo e demonstrativo de resultados. Vendo alguns desvios,
65 que são coisas da gestão. O nosso Estatuto fala em aprovação do Balanço. – **PRESIDENTE:** Obrigado,
66 Conselheiro. – Cons. **ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Boa noite a todos. Quero falar sobre as
67 contas financeiras, que foram apresentadas. Entendo que na demonstração de resultado aparece o número

1 de R\$ 2,2 milhões e existe uma receita financeira na ordem de R\$ 5 milhões, com parte lançada direto no
2 Patrimônio Líquido. Entendo que isso é relevante e falta uma nota explicativa sobre esse detalhe,
3 demonstrando quanto foi para resultado e quanto foi para patrimônio líquido. E muito mais que isso, quanto
4 isso representa em relação à SELIC ou ao CDI, porque isso é uma medição de performance; estamos olhando
5 como a Diretoria Executiva administrou esse recurso. Falta essa informação. É um número relevante que deve
6 ser muito bem monitorado, porque isso é gestão. Esse é o primeiro ponto. – **PRESIDENTE:** Conselheiro, o
7 senhor gostaria que a Diretoria Executiva respondesse por partes? Ou prefere... – **Cons. ANTONIO CARLOS**
8 **FERREIRA DA SILVA:** É que são assuntos ligados. A nota explicativa nº3 "e" também volta a falar desse tema
9 e faz menção que para algumas contas elas caem para o patrimônio líquido. Neste sentido, falta mencionar
10 qual é a base do CPC que permite lançar para o patrimônio, entendeu? Eu desconheço. Não sei o que diz a
11 norma técnica, mas em tese, seria tudo para resultado. Quando estamos medindo performance e falamos em
12 um superávit de R\$ 3,5 milhões, mas tem mais R\$ 3,5 milhões que foram para patrimônio líquido, isso é receita.
13 Então o superávit seria de R\$ 7 milhões, que é um número tão relevante tem que ter ao menos uma nota
14 explicativa, porque quem não é técnico, não tem obrigação de entender e quem é técnico, tem dificuldade em
15 buscar essa informação. Na transparência da gestão isso é importante. Com relação ao relatório do auditor
16 independente, também acho que precisa ser mais específico. Ele faz menção em práticas contábeis, mas quais
17 são elas? Isso também é um tema importante. Acho que o relatório tem que dizer em que norma se baseou.
18 Falar em normas gerais de contabilidade é muito vago. Outra questão também em relação ao relatório do
19 auditor é que não sei se ele faz avaliação de gestão de controle interno. Seria importante que, se existisse,
20 fosse apresentado para sabermos o que há de melhora na gestão. Isso faz parte de qualquer organização; não
21 é algo que tem que ser feito aqui no clube. Também falar, dentro da norma contábil a que nosso clube está
22 subordinado, como todos os demais, com relação aos recursos sujeitos à restrição de vinculação por parte do
23 doador. Não sei se temos, mas se temos, tem que se divulgar em nota; e se isso gerou receita financeira
24 também precisa ser explicado porque essa receita financeira precisa ser gerenciada. Não encontrei isso nas
25 demonstrações. Por fim, o Conselho Fiscal mencionou que o nosso patrimônio está subavaliado, que vale R\$
26 500 milhões. Se isso é verdade, temos um problema muito sério, porque isso não pode acontecer. Se o nosso
27 ativo é R\$ 500 milhões, dentro das normas isso deve estar refletido. Se não for especificamente no ativo, tem
28 que ter ao menos uma nota explicativa. Isso me deixa muito preocupado, porque se isso for uma verdade, o
29 nosso Balanço não está refletindo a realidade do clube. Se não está refletindo, não podemos aprovar. Estamos
30 falando aqui numa diferença de R\$ 250 milhões, com base no pronunciamento que foi feito agora. Nas
31 demonstrações não se menciona isso, mas foi feita essa afirmação publicamente, que nosso balanço está
32 subavaliado. Se está subavaliado, temos que trazê-lo para a realidade, acho que isso é fundamental. Há outros
33 pontos, mas vou encerrar por aí. – **PRESIDENTE:** Conselheiro, vou dividir em duas partes. Peço ao Diretor
34 Financeiro que responda a parte das aplicações financeiras e depois peço ao Conselho Fiscal que responda
35 sobre a auditoria e Balanço Patrimonial. – **Diretor Financeiro GUILHERME RIBEIRO DOS SANTOS FILHO:**
36 Sobre as notas explicativas, realmente não conseguimos abraçar tudo e está anotado. Tenho percebido muitas
37 vezes e pode levar a erro que o pessoal lê o resumo do Conselho Fiscal, que é mais simples, mas temos uma
38 série de informações que não foram consideradas. Na página 42 temos aberto qual a receita líquida que vai
39 para obras, para patrimonial e para isso. Mas podemos detalhar onde está aplicado... – **Cons. ANTONIO**
40 **CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Quem é técnico, vai buscar a informação e vai encontrar; mas quem não é,
41 não entende absolutamente nada. É uma nota curta, inclusive favorável para o clube. Nosso superávit não é
42 só de R\$ 3,5 milhões; existe reserva escondida. Precisa dizer, porque isso é positivo. – **Diretor Financeiro**
43 **GUILHERME RIBEIRO DOS SANTOS FILHO:** Eu agradeço a oportunidade, porque o que tentamos aqui é
44 achar uma forma mais simples de passar o macro e depois ter os detalhes. A Diretoria Executiva está aberta,
45 pede sempre que nos informem o que querem para podermos direcionar, para não vir um pedido amplo e
46 ficarmos dias e dias trabalhando nisso. – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Concordo, só
47 aproveitando, nosso objetivo aqui é dar um suporte. Engrandecer o que é de todos nós. Se não for neste
48 momento, talvez numa reunião mais técnica, que desse oportunidade de trazer essas contribuições, para
49 chegarmos em um produto final melhor. A qualidade das demonstrações é boa, todos estão de parabéns, a
50 ideia aqui é contribuir. Em 3 minutos não conseguimos trazer uma contribuição efetiva. – **PRESIDENTE:**
51 Obrigado, Conselheiro. Aproveito para dizer que enviamos todas as demonstrações com 15 dias de
52 antecedência exatamente para isso. Podemos fazer reuniões com a Diretoria Executiva para esclarecer ou
53 trazer sugestões como essas. Passo a palavra para o Conselho Fiscal responder o questionamento. – **Cons.**
54 **Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Em relação às receitas financeiras, foi falado, a nota explicativa mostra que
55 o Fundo de Reserva, que está no Ativo Circulante, já tem os juros registrados lá. É uma prática do clube. –
56 **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Mas não pode ser uma prática do clube, tem que ser uma
57 prática reconhecida pelos princípios contábeis. Se o auditor dá um parecer dizendo que está de acordo, tem
58 que estar de acordo com a prática contábil que é universal e aplicada a todos, e não ao clube. Faço essa
59 observação porque não é o clube que vai dar a política de como contabilizar... – **PRESIDENTE:** Perfeito,
60 Conselheiro. Só peço que deixe o Conselho Fiscal se posicionar e depois concluímos. – **Cons. Fiscal LUIZ**
61 **CARLOS LAZARINI:** Com relação ao valor do Ativo, isso acontece em toda empresa. Toda empresa tem um
62 critério contábil de registrar o valor. Aqui está em R\$ 170 milhões. Na maioria das empresas, vale muito mais
63 do que o declarado, porque não há mais a prática de correção monetária dos balanços. No Clube Paineiras,
64 que não precisa recurso de ninguém, porque isso poderia afetar um *rating* de crédito, não é o caso. Também
65 não haveria nenhum problema acatar sua sugestão de refletir melhor esse número colocando ou uma nota ou
66 um valor atualizado desse ativo que poderia ser R\$ 300 milhões ou R\$ 400 milhões. Isso só engrandeceria o
67 clube. O problema seria se tivéssemos aqui um valor de R\$ 170 milhões em algo que valesse R\$ 70 milhões.

1 O que eu disse foi que vale muito mais, como de fato vale. Só o terreno aqui vale muito mais do que isso. Basta
2 olhar no *Google* o valor do metro quadrado aqui no Morumbi e ver quanto vale. Mas, no caso, acho válida sua
3 observação. Dentro das boas práticas contábeis, se for o caso, podemos colocar uma nota explicativa. Não
4 vejo nenhum problema, Conselheiro, nenhum problema. – **PRESIDENTE:** Obrigado. Acredito Cons. Antonio
5 Carlos, que isso não compete à Diretoria Executiva, mas a nós do Conselho Deliberativo; poderíamos, até falar
6 com o Conselho Fiscal e discutirmos se em algum momento podemos propor uma reavaliação de ativo. Talvez
7 isso gere um custo muito elevado e a decisão tenha que ser trazida ao plenário. Entendo que o Conselho Fiscal
8 respondeu aos seus questionamentos. Ficou alguma dúvida, Conselheiro? – **Cons. ANTONIO CARLOS**
9 **FERREIRA DA SILVA:** Meu único questionamento é que no relatório do auditor, quando ele aprova as
10 demonstrações contábeis e diz que está de acordo com os pronunciamentos contábeis brasileiros, isso não é
11 uma verdade, como ficou comprovado aqui. Os auditores têm que revisar a opinião deles, porque isso é um
12 fato gravíssimo. Hoje o pronunciamento contábil, que é universal, é para trazer os valores históricos aos valores
13 presentes a fim de trazer a realidade. É uma grande mudança no conceito e o que foi afirmado aqui não está
14 de acordo com as normas contábeis. Se não está de acordo, esse relatório não é verídico. Isso é um problema
15 muito sério. Se não fosse informado que o ativo está subavaliado, iria passar; mas com essa informação, não
16 pode. O auditor é responsável em atestar a veracidade das informações contábeis do clube. Ele assinou. Como
17 ele diz que está de acordo com a norma se aqui, o Conselho Fiscal está dizendo que nosso Balanço está
18 subestimado em R\$ 250 milhões? Se falássemos em R\$ 2 milhões, tudo bem, mas estamos falando que nosso
19 ativo vale R\$ 500 milhões, e eu vou aprovar uma demonstração falando que vale R\$ 250 milhões? Essa
20 informação já é pública, está sendo trazida para todo o Conselho, não entendo como o Conselho vai aprovar
21 uma demonstração dessa com essa informação. Desculpe, me pegou de surpresa, se eu tivesse analisado no
22 primeiro dia, mas eu não sabia dessa informação. Eu, como integrante do Conselho, estou recebendo pela
23 primeira vez a informação de que o nosso Balanço está errado. Faltam R\$ 250 milhões. – **PRESIDENTE:**
24 Conselheiro, ficou compreendido, mas a informação não é que o Balanço está errado... Conselheiro, quer fazer
25 um questionamento ao Cons. Antonio Carlos? – **Cons. MARC GAUTIER:** Boa noite. Em relação às receitas
26 financeiras, senti falta de entender quais são as aplicações. No atual momento, onde tivemos quebradeira de
27 alguns bancos, não temos ideia do que está sendo investido, se é CDB de um banco, se é no Tesouro... –
28 **PRESIDENTE:** Conselheiro, o seu questionamento é referente à Ordem do Dia. Se o senhor quer fazer um
29 questionamento, tem que se inscrever na Ordem do Dia. – **Cons. MARC GAUTIER:** Eu estava falando por
30 causa da receita financeira. – **PRESIDENTE:** Perfeito, o senhor quer saber da Diretoria Executiva em quais
31 bancos... não entendi. – **Cons. MARC GAUTIER:** Aproveitando o gancho do Cons. Antonio, gostaria de
32 perguntar no que estão sendo investidos os ativos financeiros... – **PRESIDENTE:** Os ativos financeiros. Em
33 cima do questionamento do Cons. Antonio sobre as receitas financeiras, o Cons. Marc gostaria de saber em
34 quais ativos estão sendo aplicados. Como são os investimentos do clube e em quais instituições. – **Diretor**
35 **Guilherme Ribeiro dos Santos Filho:** O clube trabalha com vários bancos hoje, porque
36 somos obrigados pela CBC e outras frentes que temos. O principal banco com o qual operamos é o Bradesco.
37 Hoje temos aplicados numa FIC, que é um fundo atrelado à CDI, que está rendendo em média 102% do CDI.
38 Mais alguma dúvida? – **PRESIDENTE:** Conselheiro, o Diretor Financeiro já havia esclarecido que o clube não
39 corre riscos de fazer aplicações em ativos de risco, só aplicação em ativos com o caráter conservador. Não é
40 com o objetivo de ganhar. Satisfaz? – **Cons. MARC GAUTIER:** Satisfaz, obrigado. – **Diretor Financeiro**
41 **Guilherme Ribeiro dos Santos Filho:** Uma curiosidade: estivemos reunidos com o Clube Pinheiros
42 há pouco tempo e ele está com R\$ 180 milhões aplicados e abrindo uma RFP para contratar um escritório a
43 fim de fazer essa aplicação, porque é o drama de todo clube com dinheiro. Onde colocar esse dinheiro e o que
44 fazer. – **PRESIDENTE:** Obrigado. – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Só para terminar,
45 porque estamos num ponto importante, eu gostaria muito que os auditores independentes fizessem uma
46 manifestação por escrito sobre a questão de estar subavaliado ou não o nosso ativo. Eu entendo que o relatório
47 dos auditores não pode ser aceito em hipótese nenhuma em função dessa afirmação que foi feita aqui. –
48 **PRESIDENTE:** Está bem, Conselheiro. É o seu entendimento. – **Cons. Vit. CARIM CARDOSO SAAD:** Salvo
49 melhor juízo, não é escopo do relatório da auditoria independente. Ele não foi contratado para avaliar o valor
50 do nosso patrimônio, ele toma por base o que foi apresentado. Agora o senhor falou algo muito importante e
51 de risco para o clube. A não aprovação de contas é gravíssima para o clube, que depende de verbas públicas
52 e tem que prestar contas. Desculpe, mas não é uma situação em que a posição pessoal do Conselheiro Fiscal,
53 entendendo que está subavaliado esse valor, vai se tomar isso como uma verdade e ir além do que foi o escopo
54 de contratação da auditoria. Então, isso pode ser feito no momento certo e com a contratação para isso. Vamos
55 fazer uma avaliação... – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Sou ex-auditor, então falo com
56 propriedade, o parecer tem que refletir a posição patrimonial. Hoje as normas contábeis trazem algo muito
57 próximo ao valor presente. Está na norma, ela é internacional. Então se citou que está de acordo com a norma
58 e não trouxe para o valor da realidade, está errado. – **Cons. Vit. CARIM CARDOSO SAAD:** O senhor não
59 sabe se trouxe... – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Foi uma informação... – **Cons. Vit.**
60 **CARIM CARDOSO SAAD:** Como eu disse, foi uma posição pessoal. – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA**
61 **DA SILVA:** Desculpe, é técnico. – **Cons. Vit. CARIM CARDOSO SAAD:** Foi uma análise que ele colocou, mas
62 nós não sabemos... – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Como traz um comentário de que
63 está subavaliado em R\$ 250 milhões e eu vou dizer que está certo. – **Cons. Vit. CARIM CARDOSO SAAD:**
64 Foi só um comentário... – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:** Eu preciso que o auditor
65 conforme se é verdade ou não e se é, precisamos retificar, e se estiver certo, ele dará a justificativa técnica. É
66 isso que eu preciso trazer para o Conselho. – **PRESIDENTE:** Acredito que já podemos dar como satisfeito, o
67 Conselheiro já deu sua opinião aqui. – **Diretor Financeiro Guilherme Ribeiro dos Santos Filho:** Só

1 é importante fecharmos, porque começamos a abrir várias frentes e se não fechamos começa a ficar mal-
 2 entendido. Foi me passado aqui que existe a Lei 11.638/2.007, "A reavaliação espontânea de ativos
 3 imobilizados não é permitida no Brasil". Eu digo por que não é uma questão para ser discutida agora, mas,
 4 embora faça todo sentido, estamos respaldados... – **PRESIDENTE:** E essa é uma decisão do Conselho
 5 Deliberativo. Secretário, o próximo inscrito, por favor. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Nelson da Silva
 6 Vilares. – **Cons. NELSON DA SILVA VILARES:** Boa noite conselheiros, boa noite às 3 Mesas. Só à título de
 7 contribuição com a Diretoria, eu queria primeiro elogiar o Balanço. Percebe-se que houve uma evolução da
 8 arrecadação, um trabalho que você demonstrou estar muito perto das despesas, para que fique equilibrado. Só
 9 que o que me chamou a atenção foi um ponto simples. Na página 60, na área formativa, quando colocamos
 10 os aumentos de cursos tem uma tabela que diz que temos 21 cursos, 7.958 vagas oferecidas e 4.300 alunos
 11 matriculados. Essa tabela mostra uma sobra de vagas de 3.500, sendo que temos uma lista de espera de 424,
 12 o que significa que temos 3.500 vagas fora de um horário que atenda ao sócio. Acho que é um ponto para nos
 13 sentarmos e nos debruçarmos sobre ele, Presidente, e de repente até fazer uma redução de custo um pouco
 14 direcionada. – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:** Na verdade essa sobra de
 15 vagas é no período da manhã. Basicamente na manhã não tem crianças porque hoje a maioria delas, acho
 16 que 90%, estudam até em tempo integral, até 14h ou 15h. O clube começa a ficar mais ocupado a partir das
 17 14h, 15h, 16h ou 17h. Então, essa lista de espera é do período da tarde e a sobra do período da manhã. Hoje
 18 temos vagas na manhã em todas as atividades, mas não temos crianças disponíveis para ocupar essas vagas.
 19 – **Cons. NELSON DA SILVA VILARES:** O que trouxe de dúvida foi que se tenho 3.500 vagas, tenho
 20 professores ociosos, talvez em número de horas, não? A proposta seria se debruçar e ver se isso está
 21 acontecendo. – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA MAYER:** A contratação foi dentro dos
 22 horários compatíveis, fazendo sentido de acordo com a ocupação no trabalho efetivo. – **Cons. NELSON DA**
 23 **SILVA VILARES:** Você tem uma baixa ocupação? – **Pres. Diretoria Executiva PAULO CEZAR PEREIRA**
 24 **MAYER:** À tarde, super ocupado, com fila de espera, e de manhã na hora em que houver aluno, a equipe
 25 estará lá para atender. Não tem equipe esperando, recebendo... não existe isso. Todo mundo recebe pelo
 26 trabalho executado, não tem ninguém parado, não. – **Cons. NELSON DA SILVA VILARES:** Obrigado. –
 27 **PRESIDENTE:** Mais algum inscrito, Secretário? – **SECRETÁRIO:** Não. – **PRESIDENTE:** Não havendo mais
 28 inscritos, daremos encaminhamento ao processo de votação. Gostaria de deixar bem claro em relação ao que
 29 o Conselheiro Antônio Carlos disse que na apresentação do Conselho Fiscal, o Membro trouxe sua opinião
 30 pessoal, uma estimativa que não é a do Conselho Fiscal e nem da auditoria. Temos que considerar as
 31 demonstrações financeiras do clube, que tem o seu contínuismo de vários exercícios. Em todos os exercícios
 32 vem o saldo inicial e o saldo final que é um contínuismo da contabilidade. Peço que todos se sentem, para que
 33 possamos fazer as contagens, pois passaremos em seguida ao processo de votação. A votação será por
 34 manifestação. Passemos ao encaminhamento de votação. Alguém gostaria de se pronunciar contra a
 35 aprovação do relatório de demonstrações financeiras. – **Cons. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA SILVA:**
 36 Eu mantenho minha posição de que os auditores independentes ratificassem ou retificassem a consideração
 37 feita pelo Membro do Conselho Fiscal de que o nosso ativo está subavaliado em R\$ 250 milhões. –
 38 **PRESIDENTE:** Certo, Conselheiro, o parecer da auditoria já está no relatório. Alguém gostaria de
 39 falar a favor da aprovação do relatório de demonstrações financeiras? – **Cons. Vit. CARIM CARDOSO SAAD:**
 40 Só para evitar algum risco de problemas para o clube se há alguma dúvida de critério de avaliação do ativo,
 41 isso deve ser analisado no momento adequado, e não agora. Não podemos colocar o clube em risco de não
 42 aprovação de contas. Uma demonstração financeira robusta como essa, totalmente justificada, com o devido
 43 respeito, seria uma irresponsabilidade haver uma decisão de não aprovação de contas. Venho aqui nesse
 44 sentido. Eventuais dúvidas técnicas, a Diretoria se colocou à disposição em vários momentos para explicar e,
 45 se for o caso, retificar, contratando uma avaliação, porque não se trata de uma coisa simples. Existe a norma.
 46 Por exemplo, no imposto de renda você pode simplesmente aumentar o valor do seu imóvel adquirido
 47 anteriormente? Você tem que seguir regras. Desta forma, peço que as contas sejam aprovadas por tudo que
 48 foi dito aqui. Obrigado. – **PRESIDENTE:** Sendo assim, passaremos para a votação por aclamação. Quem não
 49 aprova o relatório das demonstrações financeiras, peço que se levante. – **SECRETÁRIO:** 8 Conselheiros não
 50 aprovam as contas. – **PRESIDENTE:** Alguém conselheiro gostaria de se abster? Por favor se levante. Então por
 51 maioria, as demonstrações financeiras com o relatório da auditoria independente, estão aprovados por
 52 Manifesta Evidência. Solicito referendo do plenário para o resumo da ata. Encerro a reunião do Conselho
 53 Deliberativo às 21h41. Obrigado e Boa noite a todos.

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

CONSELHO DELIBERATIVO

ATA APROVADA NA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE MAIO DE 2026.

SÁLVIO SPÍNOLA FAGUNDES FILHO
 Presidente

JOSÉ LUÍS MARQUEZINI
 Secretário

ALOMA DE MELO RANGEL
 Vice-Presidente